

# O ABRANTES

FOLHA SEMANAL

Director, Proprietario e Editor  
AURELIO NETTORedacção, Administração, Composição e Impressão na Typographia Morgado  
Praça Raymundo Soares—AbrantesAdministrador  
JOÃO MORGADO

## OUTROS TEMPOS!

É muito possível, e não deixa de ser naturalíssimo, que uma ou outra vez alguns dos elementos civis, defensores dedicados da Republica, hajam exorbitado no desempenho da missão altamente patriótica que se impuzeram, mas é fora de toda a duvida que um aferido amor pelo regimen elles tem demonstrado, excellentes serviços assignalam até agora o seu esforço e sacrificio e não poucas vezes a sua acção de vigilância e de defesa tem sido exercida em circumstancias e situações que autenticam uma rara temeridade a par de um elevado espirito de stoicismo.

Isso torna desculpavel, em nosso entender, um ou outro dos seus exageros.

Antes, muito antes, de proclamada a Republica, o mesmo impulso de combatividade os animava, a mesma solicitude e o mesmo ardor inspiravam esses obreiros obscuros e anónimos, identico desinteresse pessoal lhes imprimia o cunho de devoto e fanatismo pela causa que então pretendiam fazer vingar e que hoje com mais razão os vemos defender, pois que defendem a sua obra.

De sobejo se sabe isso, mas é que ha tanta creatura propensa ao esquecimento...

Ora alguns dos conspícuos patriotas que agora os apodam de *formiga branca*, nas gazetas que nem por se dizerem republicanas serão capazes de convencer que bem servem a Republica, não evitaram a sua promiscuidade, nem se sentiram vexados com o seu contacto, nas reuniões em que todos tomavam parte nos bons e tão depressa esquecidos tempos de propaganda e de preparação revolucionária. Não. Bem ao contrario, esses exímios censores receberam-lhes o aplauso,

escentaram-lhes o conselho, bastas vezes lhes confiaram a missão de inquirir, esca- bichar, combater... Ha tão pouco tempo que isto foi!

De estranhar não é toda a algazarra que ultimamente se vem fazendo contra esses elementos que asseguram a existencia da Republica. Ella é feita na sua maior parte pelas *mangas* de monarchicos disfarçados que ingressaram nos partidos conservadores do novo regimen, para poderem com mais facilidade pôr em pratica o seu maquiavolismo traçoceiro. Como dizia o falecido jornalista Mariano de Carvalho—*carbonario espanta ellos!* Videirinhos que á data da Revolução estavam filiados em *Ligas* e outras agremiações de indole re- tintamente monarchica, al- guinas com o nome de *ultimo rei de Portugal*, e que logo depois se fizeram repu- blicanos por manha, gente d'essa não pôde ver com bons olhos a existencia de núcleos de revolucionarios civis que se propuzeram ve- lar pela conservação das instituições e acautelal-as contra os manejos perfidos de quantos bandidos se per- mitem conspirar contra el- las. É logico o odio de tal gente. Estão no seu papel, essas fargentas.

O que é singular e mere- ce inexoravel condemnação, o que conturba e revolta o nosso sentimento republi- cano, é que a campanha contra os elementos civis irradie principalmente dos que no lado d'elles andaram e trabalharam em planos de ataque á monarchia—com- panheiros de hontem no mesmo ideal de redempção da Patria, adversarios de hoje simplesmente porque uns ficaram acorrentados ao dever—ficaram onde o ci- vismo os chama—e os ou- tros, os que apodam de *for- miga branca* esses bons ser- vidores, quizeram contem-

purisar com a matulagem que pretende apenas fazer recuar a sociedade portu- guesa.

Deu-nos a idade e, com ella, a concomitante expe- riencia das coisas da vida uma já dura preparação pa- ra todas as maravilhas do imprevisto. As surpresas mais extraordinarias e inve- rosímeis já não vencem a resignação e a indiferença em que nos sentimos embor- tados.

Mas sinceramente con- fessamos que nos domina uma impressão estranha, mixto de amargura e de revolta, em frente do es- petaculo que ha tempos vi- mos observando: os homens—alguns d'elles—que mais alto ergueram as nossas es- peranças nos destinos felizes d'esta boa terra portu- guesa, aquelles dos que a alma do povo aguçou d'a- ma infinita e ingenua con- fiança, abí os temos a repu- diarem a sua propria obra, a inactivarem os seus au- xiliares de combate, a en- cherem do lodo um passado de gloria que não vae mui- to distante!

Que havíamos de fazer uma Patria Nova!—brada- vam elles.

Que iríamos na vanguar- da das nações mais civilisa- das!—era esta a promessa do seu esforço patriótico.

Volvidos poucos annos, os velhos companheiros de lucta...

São relegados, sim, á ca- tegoria de *formigas brancas*.

Outros tempos!...

Al outros tempos, em que a nossa boa fé era illudida!

Albano Cavalleiro.

## As Camaras Municipaes e a Instrução Primaria

IV

No nosso ultimo artigo ter- minavamos por declarar que julgavamos sufficientemente de- mostradas as vantagens da des- centralização administrativa e, portanto, a passagem para as Camaras Municipaes dos servi- ços da instrução primaria.

Effectivamente ninguém dei-

xará de concordar connosco, pelo menos em theoria? Mas...

Tivemos o cuidado de alinhar na frente dos nossos leitores todas as vantagens; é tempo de lhes pôr ante os olhos tambem as desvantagens; pois, infeliz- mente, não ha medalha sem re- verso.

Vamos, pois, ao reverso da medalha:

Para que a passagem dos serviços da instrução primaria para as camaras desse todos os bons resultados que nos visio- namos, todos os bellos e fecun- dos resultados que era licito esperar de uma medida tão pro- fundamente democratica, era preciso que nós não fôssemos um paiz atrasado meio século dos povos que caminham na vanguarda do progresso; era preciso que nós não fôssemos um povo, desde as mais baixas ás mais altas camadas, sem excepção—note-se, sem excepção—sem uma parcella de educação civica; era preciso que os vereadores dos municipios fossem umas creaturas ideal- mente perfeitas para poderem resistir ás influencias do mal; era preciso que elles, todos, sem excepção, tivessem, a par de uma solida cultura, uma grande isenção e um grande civismo, pondo, sempre, acima das paixões pessoais e politicas, acima das considerações de or- dem partidaria, acima dos in- teresses individuaes, os inter- esses do maior numero, os in- teresses da collectividade, a Ra- zão, o Direito, a Justiça!

Era preciso...

Nós sabemos lá o que era preciso!

Certamente que ha de haver em todas as camaras homens intelligentes e bem intenciona- dos, firmemente resolvidos a fa- zer administração á moderna, subordinando sempre as suas decisões a um alto espirito de justiça. Mas não será, ás vezes, a acção d'esses homens anula- da pela influencia dos que que- rem, acima de tudo, *politi- car*?

Não serão esses bens inten- cionados vencidos pela incon- sciencia do maior numero?

É preciso saber-se que a descentralização é uma planta exotica que, transplantada para o nosso paiz, ha de fatalmente ressentir-se porque vem para um meio com que não esta fa- miliarizada.

Não de seccar-lhe as raízes, murchar as folhas. Os fructos virão portanto mal sasonados, rachiticos, improprios para a alimentação. Não ha que extra- nhar. Esta mesma planta já d'outra vez foi transplantada para Portugal.

Foi um desastre. Morreu as- phyxiada, seccou. Agora não

succederá assim porque já o solo não é tão ingrato e o cli- ma mudou bastante. Ha de ir resistindo, com dificuldade, mas, por fim, temos fé que acabará por crear raízes.

Mas nem o solo nem o clima mudaram tanto que a vida lhe corra próspera. Mudou o regi- men, mas não mudaram os ho- mens nem os costumes.

Nós, portugueses, somos re- publicanos, democraticas, libe- rtaes, mas é por força. Por den- tro não mudamos. Temos os mesmos defeitos, mantemos os mesmos costumes politicos. A reforma mais necessaria em Portugal é a reforma dos cos- tumes.

Essa não se faz a tiros de canhão ou a golpes de bayoneta; faz-se pela conferencia, pelo livro, na escola, no jornal, na associação, em toda a parte on- de a propaganda seja possível. Nós julgamo-nos sinceramente liberaes, sinceramente democra- tas, mas a nós proprios nos enganamos. É uma illusão dos nossos sentidos!

É por isso que, ao terminarmos a serie de artigos que nos propuzemos escrever, intitula- dos *As Camaras Municipaes e a Instrução Primaria*, nós não pomos um ponto final, mas um ponto de interrogação, que não é um ponto negro mas um ponto vago, que concretiza a duvida e a incerteza na sua expressão mais inquietante.

Jayme Pinto

## Boletim Camarario

Sessão do dia 10

Presentes: os cidadãos Ma- noel d'Oliveira Netto, presídon- te, e os vogaes Manoel Lopes Valente Junior, Albino de Sou- za Pires, Alvaro Luiz Damas e Joaquim Duarte Ferreira.

Estevê também presenta a auctoridade administrativa, re- presentada pelo cidadão José Ameg d'Oliveira.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior, verifica o ba- lancete da semana finda que se- cusu um saldo positivo da quantia de escudos 2.602.343,3 passando em seguida á leitura do seguinte:

*Órçãos*:—Da Administração do Concelho remetendo o 2.º orçamento suplementar divida- mente aprovado.

—Do Governador Civil do Districto, declarando não poder ser attendido o pedido do mi- lho que a Camara dirigiu ao Governo por não estar ainda auctorizada nova importação.

—Do Presidente da Junta de Parochia da freguezia de Aldeia



do Matto, pedindo autorização para gastar diferentes verbas já votadas em caminhos mais necessários. Foi autorizada a dispendir até a quantia de 50\$.

—De D. Helena Candida Corréa de Oliveira, fazendo varias considerações acerca do seu lugar de professora interina na Escola do sexo feminino da freguesia de Rio de Moinhos. Ficou inteirada.

—Da Comissão Parochial do Pego, como representante de todo o povo da freguesia, fazendo varias considerações sobre o fornecimento de carnes verdes, opinando para que fique livre a sua venda. Ficou para ser apreciado na proxima sessão.

—Do Commandante da Corporação de Bombeiros Municipaes, participando que o chefe da ambulancia sr. Manoel Mendes Netto, já nomeado pelo ex-commandante da mesma corporação sr. Almeida Beja, tem direito á gratificação como qualquer bombeiro, porque, são dignos de menção os serviços por elle prestados como encarregado da ambulancia. Resolven que tivesse a remuneração a que tem direito.

—Do Zelador Municipal do Rocio ao Sul do Tejo, participando precisar de reparação a bomba do abastecimento de agua e achar-se ainda em divida a reparação do carro da limpeza. Autorizado o concerto.

**Requerimentos:**—De Euladim Ferreira Hespanhol, do Rocio do Tejo, pedindo licença para depositar materiaes na via publica para obras n'um seu predio na rua do Carvalho. Concedido sem prejuizo do transito, pagando a taxa correspondente ao terreno occupado.

—De Raymundo Vicente da Silva, da Alvega, pedindo licença para abrir um cano parcial n'um predio na rua do actor Taborda, d'esta villa. Concedido com a condição de repor o pavimento no estado em que for encontrado.

—De João Morgado, proprietario da Typographia Morgado, d'esta villa, pedindo o pagamento de artigos de expediente e impressos que tem fornecido á Camara durante os annos de 1911, 1912 e 1913, e pedindo tambem a divisão recta e imparcial dos impressos e annuncios pelas duas typographias locais como de ha muito está estabelecido, o que nota não se ter feito no corrente anno.

Resolven pagar 60\$000 incluídos em orçamento supplementar e incluir o restante no proximo orçamento ordinario.

Sob a divisão dos impressos e annuncios o sr. secretario informa que essa divisão tem sido equitativa, podendo apenas succeder que uma das typographias receba melhores encomendas por a divisão ser feita alternadamente, e se desde julho não tem mandado publicar annuncios no jornal «O Abrantes», de que o requerente é administrador, é porque o sr. Presidente se offerceu para os publicar gratuitamente no seu jornal.

—De José Marques, das Mouriscas, pedindo licença para desmanchar uma parede e substitui-la por outra em melhores condições. Concedido sob fiscalização dos guardas ruraes.

—De Manoel Montes Carreiro, d'esta villa, pedindo a ce-

dencia de 4<sup>m</sup>.4 por 2<sup>m</sup>.2 de terreno no cemiterio d'esta villa para a construção d'uma sepultura. Concedida pagando a taxa respectiva.

—Um abaixo assignado de varios cavalheiros e moradores em Tramagal e S. Miguel do Rio Torto, que se utilisam da estrada que passando por Chão de Lucas liga aquellas duas povoações, pedindo a reparação da mesma, devido ao miseravel estado em que se encontra. Encarregou o sr. presidente e os vogaes Duarte Ferreira e Damas de procederem ao estudo e meio de levar a effeito tal reparação.

**Deliberações:**—Officiar ao sr. Inspector escolar para vistoriar a casa escolhida para escola do sexo feminino da freguesia das Mouriscas.

—Nomeou por unanimidade as seguintes professoras: para Rio de Moinhos, D. Gloria Maia Consolado; para Martimel, D. Angelica de Figueiredo e para S. Facundo, D. Narcisa Fernandes de Moura.

—Encarregar um guarda de ir examinar uma chaminé existente num predio do sr. Joaquim de Mattos Tavares.

—Pôr em arrematação a construção d'uma pequena ponte nos Engaruaes Cimeiros, freguesia das Mouriscas.

—Passar attestado de pobreza a Palmira Alves Ferreira, de S. Miguel do Rio Torto.

—Autorisar o pagamento a Joaquim Esteves, relativo a mobilia que forneceu para a escola de Alferrarede.

—O sr. Presidente informou a camara de que tendo ido ao Tramagal vistoriar o alinhamento marcado pela camara na obra que o sr. Eduardo Duarte Ferreira alli anda construindo, viu que elle não era excedido, tanto mais que o achava ratificado por um outro feito pelo sr. Leopoldo A. Ferreira, por parte das Obras Publicas. Em taes condições não achava rasão ao que á Camara foi requerido pelo sr. José Dias Pinheiro, d'aquella freguesia.

—Informou mais o sr. Presidente acharem-se já em poder da Camra as manilhas em tempo emprestadas ao ex-vereador sr. Joaquim Maria de Almeida Beja.

—Nomeou os srs. José dos Santos Ruivo, Francisco Alves Bento, Manoel Domingos Castro, Luiz Marcos Pires e José Vicente de Sousa Nogueira, para vogaes effectivos da Junta Fiscal de Matrizes, e para vogaes suplentes os srs. Agostinho Dias Bispo, Luiz Ferreira Bairrão, Francisco de Mattos Baptista, Manuel Passarinho e Joaquim Luiz Lopes.

Nomeou presidentes para as assembleias eleitoraes nas eleições de Junta de Parochia a realizar no proximo domingo.

E não havendo mais nada a tratar foi encerrada a sessão.

#### Propostas de avença

Por ordem da Direcção Geral das Contribuições e Impostos foi prevenido o encarregado dos mesmos para avisar os contribuintes d'este concelho que tem de apresentar as suas propostas de avença até ao dia 20 de mez anterior áquelle a que respeitar o trimestre pelo qual se pretendem avençar.

## DE LISBOA

O habitual leitor das minhas *Cartas*, que em geral versam assumptos politicos, ou que d'algum modo á politica se ligam, hade estranhar que d'esta vez eu fuja ao *programa* que forçadamente me impuz, quando aceitei, vae para um anno, o *mandato imperativo* do director da gazeta. Hoje, por excepção, põe-se de banda essa *ilustre senhora*, e não é sem prazer que o faço. Infelizmente, quem escreve n'um semanario, a dar impressões das coisas de Lisboa para a provincia, tem que fazer da politica o *prato de resistencia*, pois que os outros assumptos, de que poderia socorrer-se, mal se compadecem, está bem de ver, com as condições especiaes d'uma publicação de semana a semana, pelo pouco ou nenhum interesse que elles ofereceriam a quem está longe da capital. Ingrata, portanto, e de difficil agrado, se torna a missão que me cabe no periodo de tempo que o bom Deus levou a crear o mundo... inundando-o de tanta estupidez e aborrecimento! E é esta precisamente a rasão porque não poucas vezes me sinto com ganas de mandar o *officio* ao Diabo, sofrendo-me os impetos a firme certeza de que pouca gente, afinal, se dá á semsaboria de me ler!

No que essa gente, anda muitissimo bem—não será mau acrescentar!

Quero falar-lhes de Zacconi—o assombroso artista que Lisboa teve o supremo gozo espirital de admirar durante duas semanas no *Republica*.

A arte de representar, que é a arte de parecer sentir, e de bem dizer, tem n'esse extraordinario homem o seu mais alto representante. Sem exagero, o grande tragico é o primeiro actor do mundo.

Não pôde ir mais longe o genio do artista de theatro; d'elle se deve dizer que é bem um iluminado em scena.

Vi-o no *Dom Pedro Curioso* e no *Novo Idolo*. Simplesmente um assombro! Zacconi perturbou-me pelo inconcebivel, pelo espantoso, pelo infinito de sentimento, de relevo, de emoção com que exteriorisa as suas personagens.

Só vistol Fielmente o photographa a saudação que Chaby Pinheiro recitou na festa que

em sua honra se realisou na segunda feira—saudação inspiradissima, que a delicada alma d'esse poeta, que é Julio Dantas, impregnou d'um doce perfume de arte e de verdade. Quero aqui deixal-a:

Podem-me uma saudação a Zacconi. Ha dez dias que Lisboa tutta vibra e estremece diante d'esse assombroso creador de vida, d'essa verdadeira força da natureza que honra a Italia, a raça latina e o mundo. Ha dez dias que diante dos nossos olhos, n'um clarão ofuscante de realidade passa na delirante doirada de Othello, na gravata negra de Oswaldo, em figuras crispadas de miséria, em figuras convulsas de dor—um pouco da dor, da miséria e da desgraça de todos nós. Ha dez dias que o capote da agonia plana e palpita, como uma asa negra, sobre a nossa alma devançada, dominada, estarrapada. Essa espantosa machina do soffrimento e de angustia que se chama Ernesto Zacconi revoluciona, tritura-nos nas suas rodagens colossaes. E o gigante do assombro: E' o titan da dor. Uma saudação a este homem, toria de ser, pelo menos, tão grande, tão formidavel como elle. E ninguém sauda o arvore. E ninguém sauda a tempestade. Mas ao se quizesse trazer-lhe, n'este momento, alguma coisa que em si contivesse a reunião a flor do sentimento colectivo, alguma coisa que fosse um farrapo luminoso da alma da multidão; se eu tivesse o seu poder quasi divino, sr. Zacconi faria resurgir do tumulo a sombra das grandes actrices mortas de Portugal, seus irmãos; pediria ao velho Tasso o ardor romantico da paixão, a Rosa Pas a scentella fidalga do *parache*, a Antonio Pedro o grito convulso de humanidade, a Taborda um sorriso a João Rosa uma lagrima, —e surpreendendo, arrancando, trazendo n'essa scentella, n'essa paixão, n'essa grita, n'essa lagrima, a alma ardente, a alma generosa, a alma apaixonada do povo portuguez, pedir-lhe-hia, em nome d'esse povo, que no seu caminho glorioso pelo mundo, sr. Zacconi, quando lhe falarem de Portugal—diga que Portugal sobrecomprehende-o, que Portugal sobre admira-o, que Portugal quer resurgir, que Portugal quer viver, que o coração d'esta raça chorou consigo e que a paz, a bondade, o amor, como uma seara luminosa e bendita, vão, finalmente refflorir em Portugal.

Se o leitor, acabando de ler este mimo de Julio Dantas, se lamenta de não ver na minha carta de hoje qualquer coisa que andasse á roda da politica, n'uma prosa insulsa e coxa, então é porque...

E' porque o leitor não pôde sentir o enlevo das coisas bellas, e o melhor é então... perder o habito da leitura.

Deixe-me ainda dizer-lhe que o grande Zacconi, depois d'esta saudação, desceu do camarote em que assistia á festa em sua honra, e abraçou comovidissimo os artistas portuguezes que tiveram a iniciativa do spectaculo de homenagem ao immortal actor.

Parece que ainda tenho restos da comocão com que contemplei essa scena indcriptivel.

12—XII—913.

A. Cavalleiro.

**Farinha Pereira**  
Medico-Cirurgião

Praga Visconde d'Abrançalha  
ABRANTES

#### «A Patria»

Completon dois annos de existencia este nosso presado collega na imprensa, que se publica na capital sob a escla-recida direcção do velho republicano sr. dr. Estevão de Vasconcellos.

Na defeza dos bons principios democraticos, a *Patria* tem-se affirmado sempre um jornal sério, impondo-se assim não só á consideração do nosso partido, mas tambem á dos proprios adversarios—d'aquelles em que a cegueira politica não obliterou ainda o sentimento do respeito por alheias convicções.

Ao illustre confrade, as nossas felicitações.

#### Cinematographo Abrantino

Têm sido muito apreciadas as ultimas sessões que a empresa tem exhibido n'este salão, caprichando sempre por apresentar fitas de sensação.

Hoje exhibir-se-ha a grande fita d'arte de 1600 metros em 3 partes.

#### O Especulador de Cereaes

Deslumbrante pellicula cheia de lições da vida e das mais emocionantes situações dramaticas, que toda a gente tem necessidade de ver.

Alem d'esta fita ha mais as seguintes:

Actualidades 25  
Honra de pai  
Cura da neurasthenia  
Brindes de bodas

Pela ultima ordem do exercito foram promovidos a tenentes os srs. Fernando de Sousa Falcão Pacheco Mena e Vasco de Carvalho, alferes de artilharia 8.

#### Directorio do Partido Republicano Portuguez

Reunia-se na preterita 3.<sup>a</sup> feira o Directorio do Partido Republicano Portuguez, estando presentes os srs. Estevão de Vasconcellos, Germano Martins, Thomaz Cabreira, Augusto José Vieira, Victorino Guimarães e Franca Borges. Resolven, por proposta da commissão distrital, irradiar o Centro Republicano Estevão de Vasconcellos do Barreiro, que nas ultimas eleições trabalhou contra as listas do Partido, e dissolver as commissões municipal da Moita, parochial do Barreiro, e municipal de Alemquer. Foi tambem votada, por unanimidade, a seguinte resolução:

Considerando que o Partido Republicano Portuguez precisa de manter a mais rigorosa disciplina, base indispensavel para uma accão homogenea e harmonica, e que ninguém tem o direito de se dizer filiado n'esse partido para mais effizamente o combater;

Considerando que o sr. deputado Simão Machado patrocinou no concelho de Barcelos, tanto na eleição de deputados como nas municipaes, as listas contrarias ao Partido Republicano Portuguez;

Considerando que o mesmo sr. deputado foi apresentado como candidato da minoria da Camara



ra dos Deputados á vice-presidência, sem repeller essa escaha; Considerando também que o governo actual tem um voto de confiança do Partido Republicano Português, expresso no congresso de Aveiro, e recentemente confirmado pelas mais eloquentes manifestações;

E considerando ainda que o senador Adriano Augusto Pimenta, n'uma carta publicada em varios jornaes e n'uma entrevista inserta na Tarde, manifestou uma orientação de alerta e injustificada hostilidade ao chefe do governo;

O Directorio do Partido Republicano Português declara que considera separados do mesmo partido o senador Adriano Augusto Pimenta e o deputado Simões Machado.

### Freguesia do Pego

A lista para a eleição de hoje da Junta de Parochia d'esta freguesia, é composta dos seguintes cidadãos:

#### EFFECTIVOS

João Augusto Jacintho  
João Netto da Rosa  
Francisco Vicente Serrano  
José Vicente Serrano

#### SUBSTITUTOS

Manoel Rodrigues Fontinha  
Manoel Borta d'Oliveira  
Joaquim Lopes Vicente  
Manoel Rosado Marcolino

### Contra a prostituição

Nem só as mulheres são culpadas na existência d'ella.

Quem pensa entre nós, portuguez, (pergunta o dr. Jayme d'Almeida), em proteger as jovens que a miséria rural encaminha discrição para os grandes centros?

Onde as obras de filantropia e as instituições que curem abrigadas das solicitações viciosas do meio?

Muitas das creaturas prostituídas mostram-se ao principio verdadeiras heroínas obscenas na lucta ingente contra os embargos á sua vida honesta, e apenas são atacadas nos ardis artificiaes do homem, cujo glorioso de amor fútil pelo primeiro vez são meigo ao seu espirito torturado, quando caem vencidas pelo peso do madeiro da sua existência infeliz.

Embora ensaie de redimir o acto pecaminoso pela pratica de excellentes virtudes toda a sociedade lhe é hostil.

Exacto. Até mesmo pela voz da imprensa, que deveria ser sempre isena de preconceitos, esses rumores hostis se manifestam contra as infortunadas meretrizes.

Vão já decorridos annos que nós escrevemos. (Dezembro de 1905):

«O jornal... depois de seccutar que a mendicância não se extingue nem talvez se atenua com regulamentos, diz sobre a prostituição:

«Presidam todas as rameiras que dessem á noite ao asfalto, e vejam se acabam com os factores que levam actualmente a mulher a prostituir-se quando as mãos das vezes ella é para ali arrastada por forças alheias contra quem a ignorancia e a falta de caracter não sabem reagir.

«Vá lá prégur d'estas e doutras irreverencias aquelles qua, embora ás vezes inconscientemente, dão origem ás misérias sociais contra que se indignam e que procuram sanar a golpe de paragraphos, de artigos e de alibis.

«Este problema de hygienia moral é assás complexo e assás grave para se deixar ao abandono ou para se tratar com a cauda applicação de regulamentos policieis.

«Os meios a empregar são outros, e as medidas que se adoptassem contra os seductores, decerto não haviam de ser das menos efficazes e com certeza das menos bem cabidas.

Luiz Leitão

## Apuramento geral das eleições da Camara e Junta Geral, realizadas em 30 de Novembro findo, no concelho de Abrantes

### VEREADORES EFFECTIVOS

Justo Dias Rosa da Paixão.....	781 votos
Virgilio da Silva Bastos .....	725 "
Albino de Sousa Pires.....	723 "
Manoel Lopes Valente Junior....	722 "
Alvaro Luiz Damas.....	720 "
Agostinho Fernandes Lizardo....	719 "
Antonio Maria Correia.....	719 "
Joaquim Duarte Ferreira.....	718 "
Antonio Rodrigues Ferreira Calado	717 "
Antonio Gonçalves Seneoa.....	715 "
João Lopes Aperta.....	715 "
Manoel d'Oliveira Netto.....	715 "
Francisco Lopes Alpalhão Rosario	420 "
Possidónio Gonçalves Covão.....	409 "
Manoel Fernandes Pequeno.....	397 "
Manoel Lopes Esteves.....	397 "
Manoel Lucas Carrão Junior....	396 "
Joaquim de Mattos Tavares.....	395 "
João Pereira.....	325 "
José Mendes Nareiso.....	316 "
Salustiano Delgado Sant'Anna..	316 "
Agostinho Dias Bispo.....	311 "
Fausto dos Santos e Silva.....	296 "
Antonio Pedro Branco.....	226 "

### VEREADORES SUBSTITUTOS

Antonio L. Aloutravella Junior....	725 votos
José Alves Cordeiro.....	723 "
Zeferino Alvaro Pereira.....	720 "
Joaquim Rodrigues Sequeira.....	718 "
Venancio da Silva.....	718 "
Luiz da Silva .....	717 "
Agostinho Ribeiro.....	715 "
Francisco Rodrigues Jacob.....	714 "
Alvaro Luiz Lopes.....	713 "
Gabriel Paulo Fernandes.....	712 "
João Mendes Aperta.....	689 "
Manoel Domingos Catroga.....	653 "
Jeronymo Baptista.....	413 "
Augusto d'Oliveira Meudes.....	410 "
Manoel Maria Gomes.....	402 "
Francisco Dias Serras.....	399 "
Joaquim Baptista.....	399 "
Francisco Alves d'Oliveira.....	397 "
João Dias Portella.....	340 "
João dos Santos Pimpão.....	321 "
Manoel da Silva Moreira.....	319 "
Joaquim Heliodoro Soares.....	318 "
Manoel Dias Valle da Gallinha...	316 "
Manoel Maria Duarte.....	311 "

### PROCURADORES EFFECTIVOS

João José Luiz Damas.....	721 votos
João da Silva Bastos.....	298 "
Manoel Pimenta d'Almeida Beja..	253 "

### PROCURADORES SUBSTITUTOS

Zeferino Alves da Silva Junior....	361 votos
José Antonio dos Santos.....	307 "

### Contra a acidez do vinho

Dá-se com frequencia a acidez no vinho, que consiste na formação de uma certa quantidade de acido acetico, o qual se desenvolve sob a influencia de um movimento fermentescivel, tumultuoso e demorado.

O melhor meio de faser desaparecer esta alteração consiste em dissolver no vinho uma porção de tartrato de po-

tassa neutro, na quantidade necessaria para que o acido acetico seja neutralizado; ordinariamente são precisas para cada pipa de vinho 250 a 300 grammas de soda.

Pela adição d'este sal, uma parte da sua base combina-se com o acido acetico existente no vinho, e fica em solução no estado de sal neutro, isto é, acetato de potassa; a outra parte do sal, combinando-se com o acido tartárico que se separou

da potassa, forma um sal acido pouco solavel no vinho, e que, por consequente, se precipita quasi na totalidade, é o bitartrato de potassa.

Algumas vezes tem sido empregado para o mesmo fim o carbonato de potassa e o bicarbonato de soda; porém, n'este caso, é necessario ter a precaução de não juntar sal em excesso, porque a cor do vinho seria alterada, tornando-se de cor violeta, mais ou menos carregada.

### Conferencia

O nosso amigo sr. Arthur Ribeiro Lopes realiza no proximo domingo, pelas 19 horas, no Theatro Taborda, uma conferencia publica sob o thema—A obra d'um estadista.

### Guarda Republicana

Participações enviadas á autoridade administrativa pelo posto de Abrantes, durante a semana finda:

—Contra Joaquina d'Aldeia e Josefa d'Aldeia, do Pego, por terem cortado 5 chaparros n'uma propriedade pertencente a Nuno Lourenço da mesma freguesia.

### Agradecimento

Manoel Montes Carreiro, Justina Alves Montes, filhos e genro, veem por este meio agradecer a todas as pessoas que directa ou indirectamente se interessaram pelo seu chorado filho Carlos durante a sua longa e fatal doença e também aquelles que piedosamente se dignaram acompanhá-lo á ultima morada.

Especializam n'este agradecimento os Ex.<sup>mos</sup> Srs. Dra. José Joaquim d'Oliveira, Antonio Farinha Pereira e Ramiro Guedes pela carinhosa assistencia e desveladissima promptidão com que sempre acudiram ao apelo da familia do fallecido.

Henrique Martins de  
Carvalho

Advogado e Notario

Rua dos Oleiros—ABRANTES

### Bilhetes de Visita

Desde 300 réis o cento.

Em pergaminho. (Ultima moda) de varios preços.

Imprimem-se na  
Typographia Morgado  
ABRANTES

## AVISO

Ednardo Pires, escrivão de direito, residente n'esta villa, declara que não autorisa o apascentamento de gado nas suas propriedades do Chão de Lucas—Tramagal—nem que por ellas atravessem, sob pena de quem o fizer ser relegado ao poder judicial.

## Arrematação

1.<sup>a</sup> Publicação

No dia onse de janeiro proximo, por dose horas, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, serão postos em praça, livres de qualquer encargo para a execução que Benevenuto Joaquim, casado, commerciante, morador no Pego, moye contra Gervasia Correia, e marido Bernardo Lourenço da Quinta, trabalhadores, moradores na mesma aldeia, o direito e acção a tres quintas partes d'uma propriedade de terra de sementeira de sequeiro com duas moradas de casas, no sitio da Estrada, freguesia do Pego, no valor de sessenta escudos.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos, que se julguem com direito ao producto d'aquelle direito e acção.

Abrantes, 12 de dezembro de 1913.

O Escrivão

José Maria de Mattos Patrão.

Verifiquei

O Juiz de direito

A. Themudo

## TERRENO

Para dois predios, em Sant'Anna, vende—Joaquim Antunes—Olho de Boi—ABRANTES

Ceiras para lagar  
de azeite

Manoel Dias Pimenta

Rua do Outeiro  
ABRANTES

Tem grande quantidade d'este artigo em todos os diametros e também se fazem por encomenda á vontade do freguez.

Preços resumidos.

Carro de canga e  
Breack

Vende José Antonio dos Santos—ABRANTES

200\$000

Dão-se a juro com boa hypotheca.

N'esta redacção se diz.



**MATA-DÔRES**

(Com marca registada no Ministerio do Fomento)  
INVENÇÃO E PREPARAÇÃO

**J. HENRIQUES DA SILVA**

Pharmacólogo de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra

Cura todas as dores rheumaticas, gotosas e neurálgicas. Resultados maravilhosos, já comprovados em centenas de casos.

Remette-se, pelo correio, sem mandar dinheiro adiantado, a quem fizer o pedido n'um postal, pagando, no acto de receber o frasco, 70 centavos (700 réis).

Também se remette por 630 réis, a quem enviar esta importancia em valle de correio ou ordem postal.

Pedidos ao inventor e preparador:

**J. Henriques da Silva**

Pharmacólogo de 1.ª classe

**TORRES VEDRAS****Companhia de Seguros****BONANÇA**

FUNDADA EM 1808

**Capital 1:568 contos**

Seguros terrestres e marítimos. Seguros de searas e arvoredos.

**Egídio Salgueiro**

Rua de S. João—ABRANTES

**Companhia de Seguros****FIDELIDADE**

Fundada em 1835 com sede em Lisboa

Capital 1:344:600\$000, Fundo de reserva 446:890\$340.

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos marítimos.

Correspondente em Abrantes, Arthur Jorge da Silva.

**A Lusitana****Companhia de Seguros****LISBOA****R. de Almada—100**

Endereço telegraphico—LUZA—Lisboa

Effectua seguros de vida, marítimos, agricolas, postaes, crystaes, mobilias, estabelecimentos e predios.

Cede o bonus do 7.º anno.

Correspondentes: em Abrantes, **João Lopes Morgado**; Pego, João Augusto Jacintho; S. Miguel do Rio Torto, Manoel Fernandes Pequeno; Mouriscas, Francisco da Costa Duarte.

Agentes em todas as terras do paiz.

**TYPOGRAPHIA MORGADO**

Praça Raimundo Soares e Rua Solano de Abreu

**ABRANTES**

Papel e envelopes timbrados, facturas, recibos, circulares, participações, memoranduns, bilhetes postaes, programmas e todos os impressos para o commercio, repartições publicas e particulares

**BILHETES DE LOJA a 800 RÉIS O MILHEIRO**

Nas quantidades não inferiores a 4000

Grande variedade em Bilhetes de Visita



Bilhetes de luto em todos os formatos e tarjas

Recibos para rendas de casas e fôros

**Grande variedade** em papeis:—Almagos, lisos e pintados, marca da lei e de officios. Papel de carta desde 100 réis o meço—Cada caderno 5 réis!

**Caixas de Papel a 160 Réis**

Sempre novidades em papeis estrangeiros com envelopes forrados, em caixas desde 200 réis!

Unica casa que maior sortido tem e que mais barato vende este artigo.

Papel e envelopes de luto—Papel de embrulhos, saccos para amostras de cereaes etc.

**PAPELÃO E CARTOLINA****Copiadores a 500 réis**

Livros commerciaes, marca da lei e de algibeira. Tintas de escrever nacionaes e estrangeiras, mala borão, impremiaveis, lacres, aparos, lapis, borrachas e outros artigos de escriptorio.

**CADERNOS ESCOLARES**

Grande sortido em canetas, lapis de oôr, molas para papeis, raspadeiras, tintas de copiar, tintas encarnadas, cola em frascos, obreias etc.

**Preços limitados em todos os artigos**

**Costa Monteiro****CIRURGIÃO DENTISTA**

Ex-estagiário dos Hospitais e Clinica Dentaria de Paris

Tratamento de doenças de boca, obturações e extracções sem dor.

Dentes e dentaduras artificiaes, o melhor e mais perfeito no genero. Limpeza dos dentes. Desinfecção rigorosa. Trabalhos garantidos.

Preços modicos.

Consultas todos os dias, das 8 da manhã ás 5 da tarde.

18—Rua da Conceição, 18.

**ABRANTES****Oliveiras de raiz e estacas de oliveira**

Vende Bento Alves Passarinho, em boas condições, postas nos logares combinados.

Preços á vista.

Correspondência ao mesmo para Sardoal—Carvalhal.

**COMPANHIA TAGUS**

Seguros contra o risco de fogo, sobre predios, estabelecimentos, mobilias, riscos marítimos, e agricolas, em condições vantajosas para os interessados.

Correspondente em Abrantes. — **José Pedro Marques**—Praça Raimundo Soares.

**NORAS**

Simplex, duplas, mouriscas e de roda collectora

PREMIADAS

COM

**Medalha d'ouro**

NA

Exposição Nacional de Horticultura em 1903

**CHARRUAS de todos os systemas****PRENSAS** de fuso para vinho e azeite

MONTAGENS COMPLETAS PARA LAGARES systema Voraci

**J. J. SOARES MENDES****FABRICA BOM SUCESSO—Rocio d'Abrantes**

Enviem-se catalogos e orçamentos

**O ABRANTES****ASSIGNATURAS**

(Em Abantes)

Anno: 500; Semestre: 245

(Entregas localizadas)

Anno: 1220; Semestre 500

Os srs. assignantes tem o desconto de 20 por cento em todas as suas publicações

**PUBLICAÇÕES**

No corpo do jornal, linka... 205

Seção propria... 202

Anuncios permanentes, contracto especial. Os autographos não se restituem

Ex.º Sr.